

## **CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO DE PELE EM PREMATURO**

Ana Maria Leonardi Corrêa, Larissa Fantucci, Gercilene Cristiane Silveira, e-mail:  
fantuccilarissa@gmail.com

### **1 INTRODUÇÃO**

A prematuridade é um fator global e um dos principais desafios neonatais, sendo responsáveis por mortalidade e morbidade infantil, devido a imaturidade de órgãos e sistemas, exigindo, portanto, cuidados intensivos e especializado, mantendo o tratamento adequado. Em virtude dos cuidados essenciais, a utilização de tecnologias são cruciais para manter o desenvolvimento e crescimento saudável do recém-nascido, principalmente na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, nesse ambiente é de grande importância a preservação da integridade da pele devido ao elevado risco de infecção (Bertolossi at.al, 2012).

A pele é um órgão vital, atuando com diversas funções importantes para o ser humano. Atua na termorregulação de temperatura, barreira de proteção contra patógenos, percepção sensorial, resposta imunológica, produção de vitamina D, processo de cicatrização, entre outros benefícios (Bertolossi at.al, 2012).

Nas unidades de cuidados intensivos neonatais, onde são atendidos prematuros e recém-nascidos em estado crítico, a pele apresenta maior fragilidade devido à sua imaturidade e à realização de diversos procedimentos invasivos. A permanência prolongada em ambientes controlados e o manuseio de equipamentos podem elevar a probabilidade de infecções, sendo a pele a principal porta de entrada (Feitosa at.al, 2018).

Através dos cuidados da pele dos recém-nascidos, diariamente, o enfermeiro e equipe precisam ter olhar criterioso para contribuir na prevenção de lesões, como: banho, posicionamento, verificar a temperatura da incubadora para não causar queimaduras no bebê, ter cautela com fitas adesivas para procedimentos e aparelho de monitorização. Os cuidados devem ser individualizados e devem priorizar estratégias para manter a pele íntegra (Rocha at.al, 2022).

Este estudo tem como objetivo identificar melhores técnicas de cuidado com a pele dos recém-nascidos prematuros pela equipe de enfermagem. Além disso, analisar

as práticas capazes de prevenir lesões e infecções, garantindo a integridade da pele do bebê.

## **2 METODOLOGIA**

Optou-se pelo estudo tipo descritivo e de revisão bibliográfica. Para a realização desse trabalho, considerou-se a pesquisa bibliográfica em artigos científicos eletrônicos. Para seleção dos artigos encontrados foram utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2009 a 2022 em português. Os critérios utilizados para a inclusão dos estudos incluíram: artigos nacionais completos, disponíveis em português, que tratassem do tema pesquisado, e que estivessem disponíveis online e gratuito. As buscas foram realizadas no mês de setembro de 2024, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) uma biblioteca virtual e online que engloba diversas bases de dados. Foram encontrados um total de 9 artigos, sendo selecionados destes, 6 artigos e 3 artigos excluídos. Totalizando artigos a serem utilizados para o presente estudo de revisão. Foram excluídos artigos, publicações, estudos que não tivessem relação direta com o objeto deste estudo. Posteriormente, recolheu-se informações presentes na bibliografia escolhida. Com base na literatura escolhida, foi realizada uma análise crítica e interpretativa, associando as informações e ideias dos autores ao propósito da pesquisa.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em vários contextos clínicos, os métodos de enfermagem usados para prevenir lesões de pele em bebês prematuros foram examinados. Em unidades neonatais que adotaram medidas sistemáticas de prevenção durante o período de estudo, as lesões cutâneas diminuíram significativamente. Os dados coletados incluem:

**Avaliação Regular da Pele:** uma avaliação da pele diária foi realizada em todos os prematuros, permitindo a detecção imediata de qualquer alteração na pele (Santos at.al, 2014).

**Hidratação e Emolientes:** aplicar emolientes após o banho diminuiu a irritação e ressecamento da pele em 40% (Santos at.al, 2014).

Técnicas de Posicionamento: protocolos de posicionamento reduziram 75% das lesões por pressão. Isso mostra que métodos como a mudança de posição a cada duas horas são eficazes (Santos et.al, 2014).

Ambiente Controlado: a manutenção de temperatura e umidade adequadas na incubadora diminuiu as lesões ambientais, com apenas 10% dos bebês prematuros sofrendo lesões (Santos et.al, 2014).

Os cuidados de enfermagem são essenciais para proteger a pele dos neonatos que nasceram antes do tempo previsto. Devido à imaturidade e à exposição a vários fatores, como umidade e atrito, a pele desses pacientes é extremamente frágil (Oliveira et.al, 2019).

A avaliação regular da pele se mostrou vital, pois a detecção precoce permite intervenções imediatas e evita o agravamento das lesões. Quando aplicados regularmente, os emolientes demonstraram proteger a barreira cutânea e aumentar a hidratação da pele, diminuindo a probabilidade de dermatites. As técnicas de posicionamento também são pertinentes. Devido à mobilidade limitada dos bebês prematuros, lesões por pressão são menos comuns. Os neonatos ficaram mais confortáveis e o risco de lesões foi reduzido com a implementação dessas práticas (Martins et.al, 2009).

Por fim, é essencial controlar a temperatura e a umidade do ambiente onde os prematuros são cuidados. A necessidade de equipamentos bem calibrados e uma equipe de enfermagem atenta às necessidades dos pacientes são fundamentais para manter a integridade da pele e evitar complicações (Oliveira et.al, 2019).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que o estudo destaca a relevância da assistência de enfermagem para prevenir a lesão de pele em prematuros. Para estes pacientes frágeis a pele foi devidamente protegida por meio de diversas práticas sistemáticas, como avaliações regulares, emolientes, posição e ambiente adequados. Vale ressaltar a importância da sistematização de enfermagem, promovendo a intervenção quando necessário, proporcionando a melhora no padrão de cuidado e manuseio. O enfermeiro deve propor estratégias de prevenção, proteção e tratamento individualizado para cada paciente.

Portanto, os dados demonstram que um protocolo rígido e organizado pode diminuir consideravelmente a quantidade de lesões cutâneas, melhorando a qualidade do tratamento e impulsionando a recuperação de prematuros. Sugere-se que as unidades de neonatologia sigam buscando pela capacitação frequente de sua equipe de enfermagem de maneira a garantir a relevância da pele na vida de um prematuro, além de realizar mais pesquisas, a fim de aperfeiçoar as práticas de cuidado, sempre almejando a excelência no cuidado.

## REFERÊNCIAS

BERTOLOSSI, Marta de Araújo B.; XAVIER, Esteves S.; DA SILVA CARDOSO, E.; NUNES DE LIMA DE MEIRELLES, J.; DE BARROS DIAS, C. M. A enfermagem e os (des)cuidados com a pele do prematuro. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 4, n. 3, p. 2679-2691, 2012. Acesso em: 10 set. 2024

FEITOSA, Andreza Ravena da Silva; FONTINELE, Lenyse Fernandes; SANTIAGO, Anna Katharinne Carreiro; OLIVEIRA, Leilyanne de Araújo Mendes; COSTA, Grazielle de Sousa. Cuidados de enfermagem na prevenção de lesões de pele em recém-nascidos prematuros: revisão integrativa. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, v. 22, n. 1, p. 100-106, mar./mai. 2018. Acesso em: 04 set 2024.

MARTINS, C. P.; TAPIA, C. E. V.. A pele do recém-nascido prematuro sob a avaliação do enfermeiro: cuidado norteando a manutenção da integridade cutânea. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 62, n. 5, p. 778–783, set. 2009. Acesso em: 01 set. 2024

SANTOS, S. V.; COSTA, R. PREVENÇÃO DE LESÕES DE PELE EM RECÉM-NASCIDOS: O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM1. , [s.d.]. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/tce/a/Mvz8fSRpJ6YWZyNWfnwQQ3w/?format=pdf&lang=pt>>

OLIVEIRA, F. M.; BARRETO, C. N. CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES DE PELE EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS. **Revista da Mostra de Iniciação Científica e Extensão**, v. 5, n. 1, 2019.

ROCHA, A. B. O. et al. Conhecimento da enfermagem na prevenção de lesões em prematuros. *Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem*, v. 12, n. 37, p. 34–44, 2022.